



XII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

COPED

PAULO FREIRE: TRABALHO E PRÁXIS EMANCIPATÓRIAS

22 a 24 de Set. 2021



LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS

Zulma Ferreira de Souza
Mestranda em Educação –Unimontes-MG
E-mail: zulmasouza@hotmail.com

Dra. Cláudia Aparecida Ferreira Machado
Professora – Unimontes-MG
E-mail: claudia.machado@unimontes.br

Resumo

O estudo apresentado teve início no primeiro semestre do ano de 2020, com o objetivo de investigar as implicações das habilidades do letramento digital dos alunos e professores do curso de Pedagogia presencial e seus desafios no trabalho pedagógico remoto. O estudo justifica-se pela necessidade contemporânea do uso das TDIC, como ferramentas facilitadoras do trabalho pedagógico remoto e a provável permanência desses recursos pós-pandemia. O problema do estudo apresenta a seguinte questão: os alunos e professores do curso de pedagogia, da Universidade Estadual de Montes Claros, possuem habilidades de letramento digital necessários e suficientes para os desafios do trabalho remoto? Este estudo tem como metodologia de pesquisa a abordagem qualitativa descritiva. O resultado parcial indica que os discentes e docentes não possuíam conhecimentos básicos e necessários para o trabalho remoto e que o mesmo, está sendo construído.

Palavras-chave: Letramento Digital. Ensino Remoto. Pedagogia.

Introdução

Em detrimento da COVID-19 e do isolamento social as aulas em todos os níveis de ensino vêm ocorrendo de forma remota, utilizando-se de recursos, como ferramentas, aplicativos, software e mídias, tais como os computadores, smartphones, tablets, na tentativa de manter o calendário escolar, complementado pelas plataformas de videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Diante desse cenário, evidencia-se as diferenças sociais do aluno da rede pública e as possibilidades de utilização desses recursos. Os desafios do letramento digital no uso das ferramentas digitais, são investigados mediante as necessidades educacionais contemporâneas. A partir do problema e dos objetivos, realizou-se a coleta de informações, por

meio de questionários no Google Forms, no período de 10 de maio a 15 de junho de 2021. Participaram 19 docentes e 143 discentes, do curso de Pedagogia ofertado pela Unimontes. Atualmente, o curso conta com 93 professores e 740 alunos distribuídos nos 8 campi e no campus. Os resultados parciais dos achados estão sendo analisados buscando respostas à problematização.

Justificativa e problema da pesquisa

A pesquisa se justifica mediante a necessidade contemporânea do uso das TDIC como ferramentas facilitadoras do trabalho pedagógico remoto e a provável permanência desses recursos na pós-pandemia. Portanto, o problema do estudo apresenta a seguinte questão: os alunos e professores do curso de pedagogia, da Universidade Estadual de Montes Claros possuem habilidades de letramento digital necessários e suficientes para os desafios do trabalho remoto?

Referencial teórico

A pesquisa tem como principais estudos os trabalhos de Freire (1987); Palfrey; Gesser (2011); Coll (2014), Street (2014); Ribeiro (2018); Coscarelli & Ribeiro (2019); Gatti (2020); Rojo (2012,2020); Santos (2020); dentre outros.

Procedimentos metodológicos

A realização da pesquisa é de caráter qualitativo descritivo, de natureza fenomenológica por constituir de estudos de comportamento humano, tendo como “objetivo de descobrir factos e causas”. (BOGDAN, BIKLEN, 1994, p.53). Os fenômenos serão analisados, já que se darão em função das experiências que as pessoas constroem nas suas relações do dia a dia. Os autores sugerem as análises das informações de forma indutiva, podendo estabelecer as provas e as pistas para que a escrita esteja comprovada, e assim, fazer ciência.

Resultados parciais

Parecer dos discentes em relação ao ensino remoto

A análise parcial dos dados, a partir do questionário, com 23 questões, revelou que a maioria (92,3%) dos alunos possui rede de wi-fi e realizam as atividades remotas no celular (80,4 %). Esse grupo, considera o trabalho remoto muito difícil (53,1%), constituindo o letramento digital um obstáculo (68,5%). Apesar dessas considerações, 87,4% utiliza as TDIC com frequência em tempos de isolamento social, que possibilitou a intensificação das habilidades no uso das Tecnologias e a interação do professor (a) e do (a) aluno (a). Dentre as plataformas mais utilizadas, apontaram a Google Classroom (99,3%) pela possibilidade de interação docentes / discentes.

Ao descrever sobre o desempenho do professor nas aulas remotas, os discentes emitiram os seguintes pareceres:

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Este semestre os professores demonstram estar melhor preparados. Porém o ano anterior, considero como perdido, das seis ou sete disciplinas, apenas uma professora conseguiu dar aulas com bom proveito. Os demais quase ou nunca apareceram. (D1)

A maioria sim. Alguns não sabem usar as ferramentas e limitaram as aulas ao uso do WhatsApp. (D2)

Nem todos, pois alguns só colocaram matérias e não tivemos aulas online para explicar a matéria. (D3)

Não diria dominar, até por que foi um momento que fomos surpreendidos tanto professores quanto alunos, exigindo que buscássemos nos adaptar/adequar utilizando recursos (ferramentas tecnológicas) para realização e continuação das aulas. Porém, uma parcela dos professores se destacou melhor, pois demonstrou um planejamento eficaz com compromisso na organização e coerência dos conteúdos. Isso contribuiu bastante. (D9)

A pergunta seguinte, procurou identificar se os discentes tiveram dificuldades no desenvolvimento das disciplinas no formato remoto.

Muito. Manter o foco e a concentração em casa com inúmeras distrações não é uma tarefa fácil. Quando na disciplina o docente utiliza de metodologias diversas, facilita um pouco. Mas no geral, é muito cansativo e pouco proveitoso. (D10)

Sim. Muitas atividades não alcançaram os objetivos, muitas discussões não tiveram a dinâmica de aula presencial. (D11)

Sim. Eu tenho uma certa dificuldade em ficar muito tempo sentada olhando pra uma tela e me distraio rápido, além disso as aulas remotas se mostraram mais cansativas do que as presencias dificultando o desenvolvimento das disciplinas pra mim. (D12)

Sim, infelizmente tive dificuldades em relação a estrutura (computador, espaço de estudo, internet, etc.), e também tive problemas em entender as atividades sem o auxílio do professor para tirar dúvidas e mediar os trabalhos. (D15)

Pareceres dos docentes em relação ao ensino remoto

Os docentes respondentes do questionário, apresentaram suas opiniões e consideraram que as ferramentas tecnológicas são facilitadoras no ensino superior (94,7%), concordando com a interação do prof./aluno no trabalho remoto (94,7%). Eles relataram que o letramento digital pode constituir obstáculo para o trabalho das professoras, tendo 63,2% concordado com essa afirmativa. Todas disseram utilizar a plataforma /aplicativos o google Classroom; e que anteriormente, utilizavam mais a TV e o Datashow (78%). O trabalho remoto, na visão das professoras, contribuiu para as desigualdades sociais (47,4%), assim como a inclusão digital dos discentes (15,8%). As professoras avaliaram que o letramento digital dos acadêmicos é satisfatório (57,9%).

Considerações

Os desafios do letramento digital, são identificados nos pareceres apresentados por docentes e discentes, ao relatarem as suas dificuldades no uso das TDIC. Após mais de um ano de isolamento social, vislumbra-se a adaptação de educandos, educadores e todos os envolvidos

nesse processo, no uso das TDIC. A alfabetização digital, em todas as faixas etárias é percebida como desafios para a adequação às novas habilidades e competências digitais e midiáticas. Nóvoa e Alvim (2020, p. 13), consideram as experiências advindas da Covid-19, como marcos na história do mundo, que poderão marcar as “desigualdades e divisões ainda mais profundas”; ao que Gatti (2020, p.39) completa descrevendo que “é preciso repensar a educação fragmentária apenas de caráter cognitivo, e, para muitos jovens e adolescentes, sem sentido.

Compete ao poder público intervenções, por ocasião do acesso à internet e recursos tecnológicos gratuitos de qualidade, para todo (as), oferecendo equipamentos e softwares necessários para o ensino e a aprendizagem. A isonomia é fundamental para todos. É preciso ocorrer mudanças, minimizando as diferenças sociais educacionais, assim como a humanização da educação.

Referências

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto-Portugal: Porto Editora LTDA, 1994.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GATTI, BERNARDETE A. **Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos avançados**. São Paulo, v. 34, n. 100, p. 29-41, 2020.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara Cristina. COVID-19 E O FIM DA EDUCAÇÃO 1870 – 1920 – 1970 – 2020. **Revista História da Educação (Online)**, 2021, v. 25: e110616. Sessão especial. E-ISSN: 2236-3459. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/110616>. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/asphe/article/view/110616/pdf. Acesso em: 02 de marc. 2021

PALFREY, John; GESSER, URS. **Nascidos na Era Digital**: entendendo a primeira geração de Nativos Digitais. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. ISBN: 978-0-465-000515-4

RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever hoje**: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2018. ISBN 978-85-7934-146-5

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. S. Paulo: Parábola Editorial, 2012. ISBN 978-85-7934-041-3

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Edições Almedina S.A. Coimbra, Portugal, 2020. ISBN 978972-40-84-96-1.

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

STREET, Brian V. **Letramentos Sociais**: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução: Marcos Bagno. 1^a. ed.. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. ISBN 978-85-7934-078-9.